



OCORRÊNCIA DE METACERCÁRIA (DIGENEA, TREMATODA) EM *Clarias gariepinus*, BAIXADA CAMPISTA, RJ

Juliana Souza Ribeiro¹, Nicole Brand Ederli², Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira³

O bagre-africano, *Clarias gariepinus*, é um peixe caracterizado pela presença do órgão suprabranquial que lhe permite uma respiração aérea acessória. Tal espécie é proveniente do Norte e Sul da África, posteriormente cultivada com fins comerciais em vários países, inclusive no Brasil a partir da década de 80. O presente trabalho teve como objetivo descrever morfológica e morfometricamente os parasitos, trematodeos, presentes em bagres-africanos, oriundos da Baixada Campista, Rio de Janeiro. Para tanto, foram pescados 30 desses peixes, nove machos e 21 fêmeas. Após as pescas, eles foram transportados para o laboratório, onde foram eutanasiados por congelamento e estocados em freezers a -20°C. A necropsia ocorreu após o total descongelamento, onde os órgãos foram separados individualmente em placas de Petri contendo solução salina a 0,65% e posteriormente dissecados individualmente sob estereomicroscópio. O trato gastrointestinal foi separado, aberto e seu conteúdo passado em tamís de malha 0,025 mm. Os parasitos foram lavados em solução salina, fixados em AFA e conservados em etanol 70% ou fixados em solução Karnovsky. Alguns trematodeos foram corados com Carmim de Semichon ou Tricrômico de Gomori, observados e esquematizados ao microscópio óptico Zeiss com software para análise de imagens. Outros espécimes desse parasito foram processados para MEV. Os trematodeos estavam livres nas brânquias, órgãos suprabranquiais, coração, estômago, mesentério dos intestinos, fígado e cavidade corporal dos peixes (n=190). Os parasitos tinham corpo folicular dividido, por uma discreta constrição, em região anterior, “forebody”, e região posterior, “hindbody”, sem primórdio genital. Foi observado uma ventosa subterminal e outra ventral na região mediana do corpo, as quais tiveram suas localizações e estruturas confirmadas na MEV. Desta forma, os trematodeos foram identificados como metacercárias da superfamília Diplostomoidae do morfotipo ‘Diplostomulum’, uma vez que possuíam um único órgão tribocítico e a estrutura da bexiga de reserva simples. Este é o primeiro relato de metacercárias de Diplostomoidae parasitando *C. gariepinus* nas Américas. Logo, o bagre-africano no Baixada Campista está atuando como hospedeiro intermediário ou paratênico desta helmintíase nessa região.

Palavras-chave: Bagre-Africano, Trematodeos, Metacercárias.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.